

II CONGRESSO PPGVET/IFNMG 2024



UTILIZAÇÃO DO BIOCARRAPATICIDOGRAMA PARA AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA RESISTÊNCIA E SUSCETIBILIDADE DE *RHIPICEPHALUS MICROPLUS* A ACARICIDAS COMERCIAIS

LACERDA, LB¹; MELLO, AD¹; RIBEIRO, RPV¹; VIEIRA, VPC²

¹Discentes do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas gerais (IFNMG) Campus Salinas, Salinas, Minas Gerais, Brasil. E-mail para contato: larabotelholacerda@gmail.com;

²Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas gerais (IFNMG) Campus Salinas, Salinas, Minas Gerais, Brasil.

O carapato *Rhipicephalus microplus* é a espécie de ectoparasito de maior importância econômica na bovinocultura leiteira. O uso de compostos acaricidas é o principal aliado no combate aos carapatos, como parte de um controle integrado. No entanto, sua utilização indiscriminada pode levar ao aparecimento de resistência parasitária a diversas substâncias presentes nesses compostos. Objetivou-se analisar a utilização do biocarrapaticidograma para avaliação *in vitro* da resistência e suscetibilidade de *Rhipicephalus microplus* a acaricidas comerciais. Foram testados cinco acaricidas amplamente utilizados, incluindo a associação de cipermetrina, clorpirifós e citronela (Colosso ®), amitraz (Carvet-Amitraz®), cipermetrina (Barrage®), deltameetrina (Butox®) e diclorvós (DDVP), clorfenvinfós (Gado Limpo®). Fêmeas ingurgitadas de *R. microplus* foram coletadas de bovinos leiteiros oriundos de uma propriedade do município de Machacalis, Minas Gerais, sendo encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia Veterinária (LPV) do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Campus Salinas, para realização do biocarrapaticidograma, segundo Drummond et al., (1973). Para isso, os acaricidas foram diluídos da seguinte forma: I- o dobro da recomendação do fabricante; II- a recomendação do fabricante; III- a metade da recomendação do fabricante, além do grupo controle com água destilada. Os resultados evidenciaram que as fêmeas ingurgitadas de *R. microplus* avaliadas demonstraram sensibilidade ao acaricida Gado Limpo®, que apresentou 100% de eficácia nas três diluições. Também foi observada sensibilidade ao Carvet-Amitraz®, na diluição I, resultando na eficácia de 96,96%. As três diluições dos acaricidas Colosso®, Barrage® e Butox®, bem como as diluições II e III de Carvet-Amitraz®, apresentaram percentuais de eficácia inferiores a 95%, revelando resistência parasitária a esses compostos, conforme as diretrizes da Associação Mundial para o Avanço da Veterinária Parasitologia (WAAVP), que preveem que para ser considerado eficaz, o acaricida deve apresentar eficácia superior a 95%. As fêmeas ingurgitadas de *R. microplus* avaliadas demonstraram resistência parasitária a quatro dos

cinco acaricidas comerciais analisados. A partir dos resultados, pode-se concluir que a utilização do biocarrapaticidograma é eficiente na avaliação *in vitro* da resistência e suscetibilidade de *Rhipicephalus microplus* a acaricidas comerciais.

Palavras-chave: carrapatos, controle, teste de imersão de teleóginas

Suporte financeiro: IFNMG, CNPq.